

Demonstrações Financeiras

Verdelog Logística e Transportes S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Shape the future
with confidence

Edifício Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11º Andar, Salas 1110 a 1115
Setor Bueno - Goiânia - GO - CEP: 74215-170
Tel: +55 62 3605-1100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Verdelog Logística e Transportes S.A.
Aparecida de Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Verdelog Logística e Transportes S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 11 de junho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Felipe Machado Oliveira', is written over a light blue rectangular background.

Felipe Machado Oliveira

Contador CRC GO-022208/O

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.469	100
Contas a receber	6	9.312	9.679
Adiantamento a fornecedor	7	672	815
Despesas antecipadas		193	353
Impostos a recuperar	8	1.736	3.416
Outros créditos		978	561
Total do ativo circulante		14.360	14.924
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.157
Impostos a recuperar	8	-	333
Tributos diferidos		48	48
Imobilizado	9	31.009	52.161
Intangível		985	983
Direito de uso	10	10.061	9.782
Total do ativo não circulante		42.103	64.464
Total do ativo		56.463	79.388

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	490	1.093
Empréstimos e financiamentos	12	15.468	5.725
Passivo de arrendamento	10	3.508	2.077
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.535	1.289
Obrigações tributárias	14	1.219	4.882
Mútuos com partes relacionadas	15	-	24.024
Adiantamento de clientes	16	93	3.614
Outras obrigações		910	1.166
Total do passivo circulante		23.223	43.870
Não circulante			
Fornecedores	11	1.980	1.980
Empréstimos e financiamentos	12	7.047	9.116
Passivo de arrendamento	10	6.553	7.705
Total do passivo não circulante		15.580	18.801
Patrimônio líquido	18		
Capital social		12.000	8.000
Reserva legal		302	255
Reserva de incentivos fiscais		2.055	6.055
Reservas de lucros		3.303	2.407
Total do patrimônio líquido		17.660	16.717
Total do passivo e patrimônio líquido		56.463	79.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	19	57.382	41.260
Custos dos serviços prestados	20	(35.331)	(25.083)
Lucro bruto		22.051	16.177
Receitas (despesas) operacionais, líquidas:			
Despesas gerais e administrativas	21	(7.762)	(4.788)
Despesas comerciais	22	(2.657)	(1.992)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		487	140
Lucro operacional antes do resultado financeiro		12.119	9.537
Resultado financeiro líquido	23	(11.108)	(5.287)
Resultado antes dos impostos		1.011	4.250
Impostos correntes e diferidos	24	(68)	48
Lucro líquido do exercício		943	4.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	943	4.298
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	943	4.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	200	40	9.309	3.994	-	13.543
Dividendos	-	-	-	(1.124)	-	(1.124)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.298	4.298
Aumento de capital	7.800	-	(7.800)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	215	-	-	(215)	-
Constituição de reserva de incentivos legais	-	-	4.546	(463)	(4.083)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.000	255	6.055	2.407	-	16.717
Dividendos	-	-	-	-	943	943
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	943	943
Aumento de capital	4.000	-	(4.000)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	47	-	-	(47)	-
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	896	(896)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.000	302	2.055	3.303	-	17.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	1.011	4.250
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro prejuízo antes do imposto com o fluxo de caixa:		
Depreciação de imobilizados	4.073	2.718
Amortização de intangíveis	29	-
Resultado na Baixa/Venda do ativo imobilizado e intangível	(460)	126
Amortização de direito de uso de arrendamentos	2.730	1.793
Despesa com juros sobre passivos de arrendamentos	768	534
Despesa com juros sobre empréstimos e financiamentos	3.306	1.622
Juros sobre mútuos partes relacionadas	4.636	1.457
	16.093	12.500
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	368	(3.543)
Impostos a recuperar	2.013	(3.566)
Outros ativos	(1.062)	(1.395)
Fornecedores	(603)	(83)
Obrigações sociais e trabalhistas	246	262
Obrigações tributárias	(3.663)	343
Adiantamento de clientes	(3.521)	3.609
Outros passivos	691	(362)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.494	7.765
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Títulos e valor mobiliários	1.157	(1.157)
Aquisição de ativo imobilizado	(4.843)	(30.668)
Aquisição de intangível	(32)	(10)
Caixa Recebido na venda de ativo imobilizado	22.383	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	18.665	(31.835)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	36.300	27.573
Amortização de empréstimos e financiamentos	(31.932)	(16.409)
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.498)	(2.327)
Partes relacionadas	(28.660)	16.273
Dividendos pagos	-	(1.124)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(27.790)	23.986
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.369	(84)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	100	184
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.469	100
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.369	(84)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Verdelog Logística e Transportes S.A. (“Companhia” ou “Verdelog”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 20 de junho de 2011. A Companhia tem como atividade preponderante o transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional, o depósito e armazenamento de mercadorias para terceiros e a prestação de serviço de carga e descarga. A Companhia possui armazéns em Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará e em 2024 realizou serviço de transporte com destino para outras 10 unidades federativas brasileiras.

A Verdelog possui sua sede social localizada à Avenida Maria Elias Lisboa Santos, SN, Quadra 07, Lote 05, no bairro Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente José de Alencar, em Aparecida de Goiânia - GO.

Em dezembro de 2024 e 2023, a Companhia registrou capital circulante líquido negativo de R\$7.354 e R\$28.946, respectivamente. Os Administradores entendem que a Companhia, mesmo apresentando um endividamento relevante, possui lastros financeiros suficientes para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 11 de junho de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 - Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas);
- Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado (vida útil definida para o ativo imobilizado);
- Nota Explicativa nº 17 - Reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais em andamento: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Mensuração a valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

i) *Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação*

Mensuração a valor justo--Continuação

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia são classificados como “nível 2”:

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos para compra de estoque, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados nos balanços patrimoniais pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado.

Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. A Companhia não possui derivativos embutidos.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, acompanham as alterações no risco de crédito e reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 365 dias (ano safra).

Em certos casos, também podem considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescidos ou deduzidos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, cessão de créditos por fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamentos de clientes, arrendamentos a pagar e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

ii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo.

A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado nos balanços patrimoniais se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um imobilizado possuem vidas úteis diferentes eles são contabilizados como itens separados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que sejam prováveis que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*--Continuação

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis médias estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação %</u>
Edificações e instalações	4
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	25
Móveis e utensílios	20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanços e ajustados caso seja apropriado.

c) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

i) *Ativo de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Arrendamentos--Continuação

i) *Ativo de direito de uso*--Continuação

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Galpão: 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

ii) *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Em 2024 a taxa incremental média utilizada foi de 11,96% (11,96% em 2023) para os galpões.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/ recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

e) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativo fiscal diferido, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

g) Ajuste a valor presente

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 - Ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado tempestivamente pela Companhia, e registrado se relevante. No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

h) Receita operacional

As receitas da Companhia são decorrentes das operações de transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, dos depósitos e armazenamentos de mercadorias para terceiros e da prestação de serviço de carga e descarga. A receita de prestação de serviços é reconhecida pelos correspondentes valores a receber após o cumprimento das obrigações de performance. A receita operacional é apresentada líquida das deduções, incluídos os impostos calculados sobre o faturamento.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receitas de juros;
- Descontos obtidos;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Juros sobre empréstimos e financiamentos e contratos de arrendamento;
- Multas e juros sobre duplicatas;
- Tarifas bancárias e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF); e
- Descontos concedidos.

A receita e despesa de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

j) Tributação

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferida.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido nos balanços patrimoniais como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Impostos sobre as vendas*

Os impostos sobre vendas são aqueles cobrados sobre o produto comercializado, podendo ter incidência federal e estadual. A incidência destes tributos varia de acordo com a operação realizada, e inclui o ICMS e PIS/COFINS. O ICMS é um imposto Estadual, sendo que a sua alíquota varia de Estado para Estado. Já os Impostos PIS e COFINS, são federais, e tem suas alíquotas base 1,65% PIS e 7,60% COFINS. A operação da Companhia possui algumas operações que possuem redução de base para o ICMS. Além disso, possui crédito outorgado LOG PRODUIR.

k) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamentos, em seu fluxo de caixa. Tal classificação é adotada por se tratar custos e obtenção de recursos financeiros.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham nas demonstrações financeiras da Companhia.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	54	64
Aplicações financeiras	1.415	36
Total	<u>1.469</u>	<u>100</u>

O saldo de caixa e bancos é decorrente de recebimentos de transações comerciais e são recursos disponíveis para fazer frente às necessidades imediatas de caixa da Companhia.

As aplicações financeiras são de renda fixa, de curto prazo e conversíveis em um montante conhecido de caixa que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São compostos por CDBs, atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com indexação média de 100% do CDI em 2024 e 2023.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras	-	1.157
Total	<u>-</u>	<u>1.157</u>

As aplicações financeiras são vinculadas como garantia a empréstimos com vencimento em 2025. São compostos por CDBs e fundos, atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com indexação média de 100% do CDB. Em 2024, houve reclassificação para caixa e equivalentes por atender os critérios de liquidez imediata.

6. Contas a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber	9.325	9.692
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(13)	(13)
Total	<u>9.312</u>	<u>9.679</u>

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. A Companhia adota, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A composição dos saldos por idade de vencimento está assim apresentada em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	<u>8.425</u>	<u>6.649</u>
Vencidos		
Até 30 dias	312	1.439
De 31 a 60 dias	235	975
De 61 a 90 dias	148	172
De 91 a 180 dias	47	74
De 181 a 365 dias	58	370
Acima de 365 dias	100	13
Total vencidos	<u> </u>	<u> </u>
Total	<u>9.325</u>	<u>9.692</u>

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

A movimentação da perda esperada em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	(13)	(13)
Constituição/reversão, líquida	-	-
Perda efetiva	-	-
Saldo final	(13)	(13)

7. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos a fornecedores (a)	672	815
Total	672	815

(a) Adiantamentos a fornecedores registram os valores, cuja baixa é realizada mediante entrega do serviço prestado.

8. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ e CSLL a recuperar	-	690
ICMS a recuperar	112	709
Recolhimento indevido (a)	1.624	2.350
Total	1.736	3.749
Circulante	1.736	3.416
Não circulante	-	333

(a) Valores referentes a recolhimento no exercício de 2023 do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL em código de recolhimento incorretos. A Companhia está utilizando o saldo através de compensação com os tributos devidos.

9. Imobilizado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custo histórico	41.266	59.236
(-) Depreciação acumulada	(10.257)	(7.075)
Total	31.009	52.161

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	31/12/2023	Adições	Baixas (i)	Depreciação	Transferência	31/12/2024
Edificações e instalações	7.950	83	(20.227)	(1.068)	23.018	9.756
Terrenos	5.226	-	(1.220)	-	-	4.006
Máquinas e equipamentos	8.500	17	(18)	(1.149)	3.180	10.530
Veículos	6.303	947	(455)	(1.751)	-	5.044
Móveis e utensílios	506	-	-	(105)	31	432
Obras em andamento (ii)	19.410	3.797	(3)	-	(21.963)	1.241
Adiantamento a fornecedores	4.266	-	-	-	(4.266)	-
	52.161	4.844	(21.923)	(4.073)	-	31.009

(i) Dentre as baixas ocorridas no exercício, destaca-se a alienação registrada nas rubricas de edificações, instalações e terrenos, referente ao galpão cujo a construção foi finalizada em 2024 e posteriormente alienado à parte relacionada Solotek Indústria de Adubos e Fertilizantes.

	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2023
Edificações e instalações	7.874	286	-	(325)	115	7.950
Terrenos	5.226	-	-	-	-	5.226
Máquinas e equipamentos	5.052	4.385	(78)	(859)	-	8.500
Veículos	3.377	4.405	(45)	(1.434)	-	6.303
Móveis e utensílios	482	127	(3)	(100)	-	506
Obras em andamento (ii)	1.078	17.199	-	-	1.133	19.410
Adiantamento a fornecedores	1.248	4.266	-	-	(1.248)	4.266
	24.337	30.668	(126)	(2.718)	-	52.161

(i) Composto substancialmente pela construção da filial do Tocantins, finalizada em 2024.

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia nenhum bem dado em garantia, exceto os bens cuja garantia dos financiamentos é a alienação fiduciária do bem.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Direito de uso

	<u>Prazo</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Galpões	4 - 5 anos	13.957	12.016
(-) Depreciação acumulada		(3.896)	(2.234)
		10.061	9.782

b) Passivo de arrendamento

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Principal	11.932	13.315
Ajuste a valor presente	(1.871)	(3.533)
	10.061	9.782
Circulante	3.508	2.077
Não circulante	6.553	7.705
	10.061	9.782

c) Movimentação

<u>Ativo - Direito de uso</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	5.934
Adições de novos contratos	5.641
Despesa de depreciação do exercício	(1.793)
Em 31 de dezembro de 2023	9.782
Adições de novos contratos	3.009
Despesa de depreciação do exercício	(2.730)
Em 31 de dezembro de 2024	10.061

<u>Passivo - Arrendamento</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	5.934
Adição de novos contratos	5.641
Pagamentos de principal e juros de arrendamento	(2.327)
Juros incorridos	534
Em 31 de dezembro 2023	9.782
Adição de novos contratos	3.009
Pagamentos de principal e juros de arrendamento	(3.498)
Juros incorridos	768
Em 31 de dezembro 2024	10.061

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

d) Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos dos arrendamentos existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<u>Galpões</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2024		2.077
2025	3.508	2.195
2026	3.461	2.495
2027	2.187	2.251
2028	905	764
Total	10.061	9.782

11. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores	416	785
Fornecedor - ativo imobilizado (material obra)	2.054	2.288
Total	2.470	3.073
Circulante	490	1.093
Não circulante (a)	1.980	1.980
	2.470	3.073

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 25.

- (a) O saldo em aberto corresponde aos valores pendentes relacionados à aquisição de imóveis em fase de regularização, cuja conclusão é prevista para 2026.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
CCB	R\$	15,25% a 21,41%	2025 a 2029	19.044	10.505
Capital giro	R\$	17,03%	2025	657	658
Financiamento - CDC	R\$	17,88% a 19,7%	2028	2.240	2.878
Leasing	R\$	6,03% 14,09%	2026 e 2027	574	800
Total				22.515	14.841
Circulante				15.468	5.725
Não circulante				7.047	9.116
				22.515	14.841

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Saldo anterior	14.841	2.598
Captações	36.300	27.573
Juros incorridos	3.306	1.622
Pagamento de principal e juros	(31.932)	(16.409)
Reclassificação para consórcio a pagar (contas a pagar)	-	(543)
Saldo atual	22.515	14.841

Vencimentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos tem seus vencimentos assim programados:

Fluxo	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	5.725
2025	15.468	7.071
2026	5.521	976
2027	1.155	701
2028	364	368
2029	7	-
Total	22.515	14.841

Garantias

Os empréstimos estão garantidos por garantias fidejussórias, alienação fiduciária de bens financiados, seguros e assemelhados.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Compromissos (“covenants”)

Os contratos possuem cláusulas e obrigações restritivas relacionadas a hipóteses de vencimento antecipado das dívidas, como por exemplo inadimplemento de obrigações pecuniárias e não pecuniárias e protesto de títulos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as cláusulas e obrigações contratuais. Em 31 de dezembro de 2024, não existem *covenants* vigentes vinculados a indicadores financeiros.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e ordenados	469	437
Provisão férias	615	483
Encargos sociais	420	351
Outras obrigações trabalhistas	31	18
Total	<u>1.535</u>	<u>1.289</u>

14. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS	391	1.449
IRPJ e CSLL	249	1.728
ICMS	357	1.602
ISS	107	57
Outras obrigações tributárias	115	46
Total	<u>1.219</u>	<u>4.882</u>

15. Partes relacionadas

a) Controladora

A controladora da Companhia em 31 de dezembro 2024 e 2023 é a JOB Investimentos e Participações S.A.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela Diretoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a remuneração dos diretores foi de R\$ 103 (R\$ 103 em 31 de dezembro de 2023). A remuneração dos diretores abrange o pró-labore pago.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

Contas patrimoniais ativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes (a)	270	748
AHL Distribuidora S.A.	265	231
Agroatacado Ltda.	5	18
Solotek Indústria de Adubos e Fertilizantes S.A.	-	499

Contas patrimoniais passivas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento de clientes (a)	-	3.516
AHL Distribuidora S.A.	-	5
Agroatacado Ltda.	-	3.511
Mútuos com partes relacionadas (b)	-	24.024
Agroatacado Ltda.	-	-
AHL Distribuidora S.A.	-	24.024
Mútuos com partes relacionadas - circulante	-	24.024
Outras contas a pagar (c)	482	100
Job Investimentos e Participações S.A.	482	100

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Transações com partes relacionadas--Continuação

Contas de resultado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas (a)	5.245	8.879
AHL Distribuidora S.A.	3.630	5.511
Agroatacado Ltda.	227	579
Solotek Indústria de Adubos e Fertilizantes S.A.	1.388	2.789
Despesas	(1.387)	(445)
Job Investimentos e Participações S.A. (c)	(1.291)	(445)
Agroatacado Ltda. (b)	(96)	-
Outras receitas e despesas	460	-
AHL Distribuidora S.A. (d)	460	-
Resultado financeiro	(4.636)	-
AHL Distribuidora S.A. (b)	(3.782)	-
Agroatacado Ltda. (b)	(854)	-

- (a) Refere-se a receitas de vendas, adiantamentos de clientes e contas a receber pela prestação de serviços de transporte e armazenamento, com preços e condições negociadas entre as partes. As partes e a Companhia possuem membros do pessoal chave da administração em comum e acionistas membros de famílias em comum.
- (b) Saldos são provenientes de mútuos e contas correntes entre as empresas. O prazo de vencimento para o mútuo passivo é determinado e existe expectativa para liquidação dos saldos nos próximos 12 meses. As partes e a Companhia possuem membros do pessoal chave da administração em comum e acionistas membros de famílias em comum. No caso da Agroatacado Ltda., a Companhia reclassificou os saldos registrados como adiantamentos de clientes para mútuos a partir de 2024, procedendo, em seguida, com a respectiva liquidação financeira. A transação gerou encargos financeiros, devidamente reconhecidos no resultado do exercício.
- (c) Refere-se ao rateio de despesas da controladora para pagamento de serviços compartilhados entre as empresas que estão sob controle comum. As principais despesas rateadas são: i) salários; ii) aluguel; iii) manutenção; iv) viagens; v) serviços de terceiros.
- (d) Refere-se ao resultado líquido da venda do ativo imobilizado, conforme apresentado na nota explicativa 9.

16. Adiantamento de clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento de clientes	93	98
Adiantamento de clientes - partes relacionadas (nota 15)	-	3.516
Total	93	3.614

O valor de adiantamento de clientes refere-se a negociações em andamento com prazo de prestação de serviço no próximo ano.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas demandas judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve constituição de provisões, uma vez que na avaliação da Administração não existem demandas judiciais com probabilidade de perda provável.

Demandas judiciais passivas não provisionadas

As demandas judiciais passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme demonstrado abaixo:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhista	100	-
Total	100	-

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em assembleia realizada em 25 de novembro de 2024, o capital foi aumentado para R\$12.000, com a conversão de reserva de incentivos fiscais, mediante a subscrição de 4.000.000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$1,00 (um real) cada uma.

Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estava assim representado:

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
	<u>Ações</u>		<u>Ações</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>
JOB Investimentos e Participações S.A.	12.000	100%	8.000	100%
	12.000	100%	8.000	100%

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Distribuição de dividendos

O lucro do exercício foi destinado da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro do exercício	943	4.298
Constituição de reserva legal (limitada a 20% do capital social)	(47)	(215)
Constituição de reservas	(896)	(4.083)
Base de cálculo dos dividendos	-	-
Dividendos	-	-
Constituição/reversão de reserva de lucros a realizar	-	-

c) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios fiscais de ICMS concedidos por meio de processo administrativo-tributário, com respaldo em legislação específica do Estado de Goiás, conforme previsto no Anexo IX do Decreto nº 4.852/1997. Com base nesse normativo, foram apurados os valores relativos aos benefícios fiscais estaduais referentes aos exercícios de 2024 e 2023.

No exercício de 2024, a Administração reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 1.166 mil (R\$ 4.546 mil em 2023), correspondente aos benefícios fiscais de ICMS, com fundamento na Lei Complementar nº 160/2017 e no Convênio ICMS nº 190/2017. Em 2023, a totalidade desse valor foi destinada à reserva de incentivos fiscais, em conformidade com o § 4º do art. 30 da Lei nº 12.973/2014, que veda a distribuição desses valores aos acionistas.

No entanto, no exercício de 2024, não houve constituição de reserva de incentivos fiscais em razão das alterações introduzidas pela promulgação da Lei 14.789/23, que deu início à reforma tributária. Tais mudanças ainda se encontram em fase de regulamentação e interpretação.

Dessa forma, os valores reconhecidos no resultado de 2024 não foram registrados como reserva de incentivo fiscal, uma vez que, diante do novo cenário normativo, não se enquadram como subvenções para investimento nos termos exigidos pela legislação fiscal e societária. O saldo existente na conta de reserva de incentivos fiscais refere-se exclusivamente a benefícios apurados e registrados em exercícios anteriores, quando ainda havia respaldo legal para seu reconhecimento como subvenções para investimento.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de incentivos fiscais--Continuação

Promulgação da Lei 14.789/23

Com o fim da exclusão das subvenções para investimento na base de cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) Lei 14.789/23. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei 14.789/23 que trouxe como principais efeitos:

- (i) A tributação de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre os Incentivos Fiscais de ICMS;
- (ii) Alteração na base de cálculo dos Juros sobre Capital Próprio; e
- (iii) Crédito Fiscal de subvenção para investimento, que corresponderá ao produto das receitas de subvenção e da alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) relativa ao IRPJ, apurados sobre as despesas de depreciação e amortização, relativas à implantação ou expansão do empreendimento econômico, e que tenham sido computadas na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

d) Reserva legal

A reserva legal tem como objetivo assegurar a integridade do capital, somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital e deve ser constituída com a aplicação de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e não deverá exceder 20% do capital social, com base no art. 193 da Lei 6.404/1976.

19. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita com prestação de serviço		
Serviço de transporte	43.941	32.618
Serviço de armazenamento	20.449	14.023
Receita bruta	64.390	46.641
Impostos sobre vendas	(8.174)	(9.927)
Receita com subvenção	1.166	4.546
Receita operacional líquida	57.382	41.260

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custo dos serviços prestados

	2024	2023
Custos		
Salários e proventos	(8.996)	(7.273)
Segurança e rastreamento	(3.684)	(2.637)
Manutenção e conservação	(3.386)	(3.049)
Combustíveis	(3.116)	(2.623)
Depreciações	(3.875)	(2.604)
Serviços de terceiros	(10.661)	(5.731)
Depreciações de ativo de direito de uso	(2.730)	(1.793)
Alimentação e hospedagem	(569)	(509)
Energia elétrica	(407)	(252)
Outros (*)	2.093	1.388
	(35.331)	(25.083)

(*) Inclui créditos de PIS/COFINS sobre insumos/custos na prestação de serviço.

21. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas gerais e administrativas		
Salários e proventos	(882)	(627)
Combustíveis	(86)	(31)
Manutenção e conservação	(1.116)	(748)
Despesas com viagens	(599)	(616)
Lanche e refeições	(596)	(423)
Serviços de terceiros	(1.388)	(1.193)
Depreciações e amortizações	(227)	(115)
Taxas, tributos e contribuições diversas	(421)	(395)
Despesas com rateio (*)	(1.291)	(445)
Outras (**)	(1.156)	(195)
	(7.762)	(4.788)

(*) Refere-se a despesas administrativas, centralizadas na acionista JOB Investimentos e Participações S.A de naturezas diversas, tais como: pessoal, serviços de pessoa jurídica, aluguel, condomínio, dentre outras e que são reembolsadas pelas empresas do grupo que se utilizam desta estrutura/benefícios, mediante critério de rateio estabelecido entre as partes.

(**) Refere-se a despesas administrativas com confraternização, treinamentos internos, manutenção de software, incentivo de apoio à instalação e expansão (Logproduzir) e publicidade e propagandas.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas comerciais

	2024	2023
Despesas comerciais		
Serviços de terceiros	(1.172)	(1.256)
Salários e proventos	(603)	(302)
Despesas com viagens	(630)	(255)
Manutenção e conservação	(5)	(27)
Outras	(247)	(152)
	(2.657)	(1.992)

23. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros	84	61
Descontos obtidos	39	13
Rendimento de aplicações financeiras	126	108
	249	182
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.306)	(1.622)
Descontos concedidos	(966)	(1.170)
Juros sobre mútuos partes relacionadas	(4.636)	(1.457)
Juros sobre passivos de arrendamento	(768)	(534)
Tarifas bancárias	(315)	(172)
IOF	(294)	(148)
Outros	(1.072)	(366)
	(11.357)	(5.469)
Resultado financeiro líquido	(11.108)	(5.287)

24. Impostos correntes e diferidos

Reconciliação da taxa efetiva	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício antes dos impostos	1.011	4.250
Alíquota nominal	34%	34%
Resultado de imposto a alíquota nominal	(344)	(1.445)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Adições e exclusões permanentes (a)	276	1.493
	(68)	48
Imposto de renda e contribuição social corrente	(68)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	48

(a) As exclusões são representadas principalmente pela receita com subvenção descrita na Nota Explicativa 18.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros de baixo risco, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Tais instrumentos financeiros são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos:

- Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- Contas a receber: decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial e ajuste a valor presente, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- Outros créditos: os saldos são derivados de contratos a receber que não possuem natureza comercial e se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica;
- Empréstimos e financiamentos: os valores contratados são para financiar capital de giro, aquisição de maquinários, dentre outras alternativas de aplicação pela Companhia. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis;
- Arrendamentos: Os arrendamentos são classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores atualizados de acordo com as taxas de contratos. Os valores de mercado desses saldos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- Mútuos com partes relacionadas: os saldos são derivados de contratos de mútuos com partes relacionadas da Companhia destinados a suprir as necessidades de caixa e se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras;
- Outras obrigações: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).
- A Companhia não efetuou ou mantém aplicações de caráter especulativo.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 eram as seguintes:

	<u>Categoria</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e bancos	(ii)	54	64
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	(i)	1.415	36
Contas a receber	(ii)	9.312	9.679
Outros créditos	(ii)	978	561
Não Circulante			
Títulos e valores mobiliários	(ii)	-	1.157
Outros créditos	(ii)	-	-
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	(ii)	490	1.093
Empréstimos e financiamentos	(ii)	15.468	5.725
Arrendamentos a pagar	(ii)	3.508	2.077
Mútuos com partes relacionadas	(ii)	-	24.024
Adiantamento de clientes	(ii)	93	3.614
Outras obrigações	(ii)	1.858	1.166
Não Circulante			
Fornecedores	(ii)	1.980	1.980
Empréstimos e financiamentos	(ii)	7.047	9.116
Arrendamentos a pagar	(ii)	6.553	7.705

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado com todas as contas a receber de clientes e está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações financeiras. Dessa forma, a Companhia somente realiza operações em instituições com base no rating de crédito emitido por agências de rating internacionais. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida, a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas.

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

Os preços dos produtos comercializados pela Companhia, os custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em Reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia não está exposto à volatilidade de moedas estrangeiras frente ao Real.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrarem seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus sócios e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas (para mais e para menos), e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% (para mais e para menos) nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Transação	Saldo em 31/12/2024	Fator de risco	Cenário razoavelmente possível	Desvalorização		Valorização	
				50%	25%	50%	25%
Aplicações financeiras	1.415	CDI(i)	13%	6,5%	9,75%	19,5%	16,25%
Receita financeira			184	92	138	276	230
Empréstimos e financiamentos	(153)	IPCA(ii)	5%	2,5%	3,75%	7,5%	6,25%
Empréstimos e financiamentos	(10.962)	CDI(i)	13%	6,5%	9,75%	19,5%	16,25%
Despesa financeira			(1.433)	(716)	(1.075)	(2.149)	(1.791)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(1.249)	(624)	(937)	(1.873)	(1.561)

(i) CDI projetado para 2025 divulgado pela B3;

(ii) IPCA projetado para 2025 pelo Boletim Focus Bacen;

Transação	Saldo em 31/12/2023	Fator de risco	Cenário razoavelmente possível	Desvalorização		Valorização	
				50%	25%	50%	25%
Aplicações financeiras	1.194	CDI(i)	9,64%	4,82%	7,23%	14,46%	12,05%
Receita financeira			115	58	86	173	144
Empréstimos e financiamentos	(189)	IPCA(ii)	3,71%	1,86%	2,78%	5,57%	4,64%
Empréstimos e financiamentos	(2.021)	CDI(i)	9,64%	4,82%	7,23%	14,46%	12,05%
Despesa financeira			(202)	(101)	(151)	(303)	(252)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(87)	(43)	(65)	(130)	(108)

Verdelog Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não realizou nenhuma operação de derivativos.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros, por natureza, em 31 de dezembro de 2024 é composta conforme quadro abaixo:

<u>Classificação</u>	<u>Risco assegurado</u>	<u>Valor do risco segurado</u>	<u>Vigência</u>
Veículos	Compreensiva - Básica, danos materiais, danos corporais, danos morais, acessórios, carroceira, assistência dia/noite e vidros.	R\$150	2024/2025
Edificações, instalações, móveis e utensílios	Incêndio, queda de raios, explosão, lucros cessantes, danos elétricos, equipamentos móveis, alagamento e inundação, roubo ou furto qualificado de bens, desmoronamento, vazamento de tubulações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, fumaça, movimentação interna, queda aeronave, derrame, vazamento de chuveiros automáticos e desentulho.	Até o valor de R\$283.330	2024/2025

* * *